



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Uma rica experiência como professor-visitante Maria Angela Barbato Carneiro

Em maio de 1998, com o apoio da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da PUC-SP, participei do **Programa de Cooperação Interuniversitária** do Governo Espanhol, como professora-visitante na Universidad de Alcalá, na área de formação de professores. Desde o início, o encontro com os pesquisadores espanhóis mostrou-se muito enriquecedor, especialmente com o professor Mario Martín Bris, vice-diretor do Departamento de Educação e responsável pelo setor de Organização Escolar e Didática. Meu programa de trabalho previa a realização de atividades didáticas com alunos do curso de Formação no Magistério, especialmente com último-anistas de Licenciatura. O público praticamente desconhecia a realidade de países como o Brasil, principalmente no que diz respeito à questão educacional. Também participei como debatedora da VI Jornada de Calidad, em torno da temática da melhoria do ensino no século XXI. Destaquei o fato de que, enquanto na Espanha, alguns problemas educacionais já haviam sido superados, no Brasil, apesar das transformações experimentadas, ainda se está longe de eliminar o analfabetismo e oferecer uma educação pública de qualidade. A superação desta realidade passa obrigatoriamente pela valorização do professor, pela existência de uma infra-estrutura adequada e pela necessidade de um planejamento, que contemple as diferentes realidades do país. Visitei ainda dois centros de apoio pedagógico. No Centro de Enseñanza Fundamental y Media, em Alcalá de Henares, encontrei uma equipe interdisciplinar que oferecia suporte técnico pedagógico para acompanhamento do trabalho docente, por meio de sugestões, grupos de estudos e workshops. No Centro de Educación Infantil, em Tres Cantos, os profissionais atuavam também na área de educação especial, buscando a integração dos alunos portadores de deficiências. No Ministério da Educação e Cultura pude verificar o relevante papel que a educação ocupa no estabelecimento de políticas públicas na Espanha, com o ensino fundamental de qualidade, que atende toda a demanda, e a educação infantil, oferecida a 70% da população. Em todos estes contatos, chamou-me atenção o valor atribuído ao ensino público e à participação da população nas várias instâncias da tomada de decisões, especialmente na unidade escolar. O Estado, cumprindo sua função, ao oferecer equidade e qualidade na educação para todos; a sociedade civil, fiscalizando a atuação do poder público por meio de uma gestão participativa; os recursos, sendo otimizados e utilizados cooperativamente pelos profissionais de cada unidade, beneficiando todos os envolvidos. Esta experiência internacional reforçou em mim a certeza do potencial que podemos encontrar nos programas de cooperação com instituições de outros países. Novas atividades já estão sendo desenvolvidas entre a PUC-SP e a Universidad de Alcalá, inclusive com a vinda do professor Bris à São Paulo e o meu retorno à Alcalá, tentando buscar alternativas que contribuam para a melhoria da qualidade do processo de formação de educadores, face às novas mudanças e exigências colocadas.

Maria Angela Barbato Carneiro

Professora da Faculdade de Educação

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional nº 13**, 03/99



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP